

Grupo armado invade sítio em Guararema



Grupo armado invade sítio em Guararema, faz família refém e obriga transferência de R\$ 140 mil sob ameaças de morte. Operação com helicópteros Águia e cerco policial termina com quatro suspeitos presos; outros envolvidos são procurados.

PAG. 05



Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477
(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Menos alunos, mais eficiência?

EDITORIAL

A divulgação do Censo Escolar 2025, feita pelo Ministério da Educação e pelo Inep, trouxe um dado que naturalmente chama atenção: o Brasil tem 1,082 milhão de matrículas a menos na educação básica em comparação com 2024. Foram registrados 46,018 milhões de estudantes, distribuídos em 178,76 mil escolas públicas e privadas. A queda de 2,29% pode, à primeira vista, soar como sinal de alerta.

Mas os números, isoladamente, contam apenas parte da história.

O MEC sustenta que a redução não representa retrocesso. Segundo o coordenador de Estatísticas Educacionais do Inep, Fábio Pereira Bravin, o encolhimento está diretamente ligado à mudança demográfica do país. A população em idade escolar diminuiu, especialmente nas faixas de 0 a 4 anos e de 15 a 17 anos.

Os dados da Pnad, do IBGE, reforçam esse argumento. Entre 2022 e 2025, a projeção da população de 0 a 3 anos caiu 8,4%. Ou seja, há menos crianças pequenas no Brasil. Em paralelo, a taxa de atendimento nessa faixa etária subiu 4,3 pontos percentuais entre 2019 e 2024, alcançando 39,8%. A matrícula em creche não é obrigatória, ainda assim o acesso cresce. Já entre 4 e 17 anos, etapa em que a frequência escolar é obrigatória, o país atinge 97,2% de presença escolar.

Há, portanto, menos jovens, mas proporcionalmente mais deles estão na escola.

Outro fator apontado pelo ministro Camilo Santana é a redução da

repetência e da distorção idade série. Durante décadas, o sistema educacional brasileiro foi marcado por altas taxas de retenção, que inflavam artificialmente o número de matrículas. Quando um aluno repetia de ano, permanecia mais tempo no sistema, gerando mais registros.

Segundo o ministro, a distorção idade série no ensino médio caiu 61% entre 2022 e 2025. No terceiro ano do ensino médio, o índice passou de 27,2% para 13,99%. Menos alunos atrasados significa um fluxo escolar mais regular. E um fluxo mais regular naturalmente reduz o volume total de matrículas acumuladas ao longo dos anos.

Nesse sentido, a queda pode refletir eficiência, não evasão.

Ainda assim, é preciso cautela. A superintendente do Itaú Social, Patricia Mota Guedes, chama atenção para a necessidade de leitura contextualizada dos dados. É o menor número de matrículas desde 2021. O dado merece análise cuidadosa, à luz da transição demográfica e das melhorias na frequência escolar.

Universalizar o acesso foi, durante décadas, o principal desafio brasileiro. Segundo o próprio ministro, o país praticamente universalizou a entrada na escola. O foco agora precisa ser outro: qualidade, equidade e permanência com aprendizado efetivo.

Há também sinais positivos na educação infantil. O acesso à creche para crianças de 0 a 3 anos atingiu 41,8% em 2025, o maior patamar já

registrado, aproximando o país da meta de 50% estabelecida pelo Plano Nacional de Educação. Somente neste ano, foram criadas 48,5 mil novas vagas. O Novo PAC prevê R\$ 7,37 bilhões para a construção de 1.670 creches, o que indica prioridade na primeira infância.

Na infraestrutura, a conectividade avançou. O percentual de escolas com internet passou de 82,8% em 2021 para 94,5% em 2025. Entre 2023 e 2025, foram investidos R\$ 3 bilhões, elevando de 45% para 70% o número de escolas com conectividade adequada para fins pedagógicos. O maior desafio permanece na região Norte, onde a desigualdade estrutural ainda impõe barreiras.

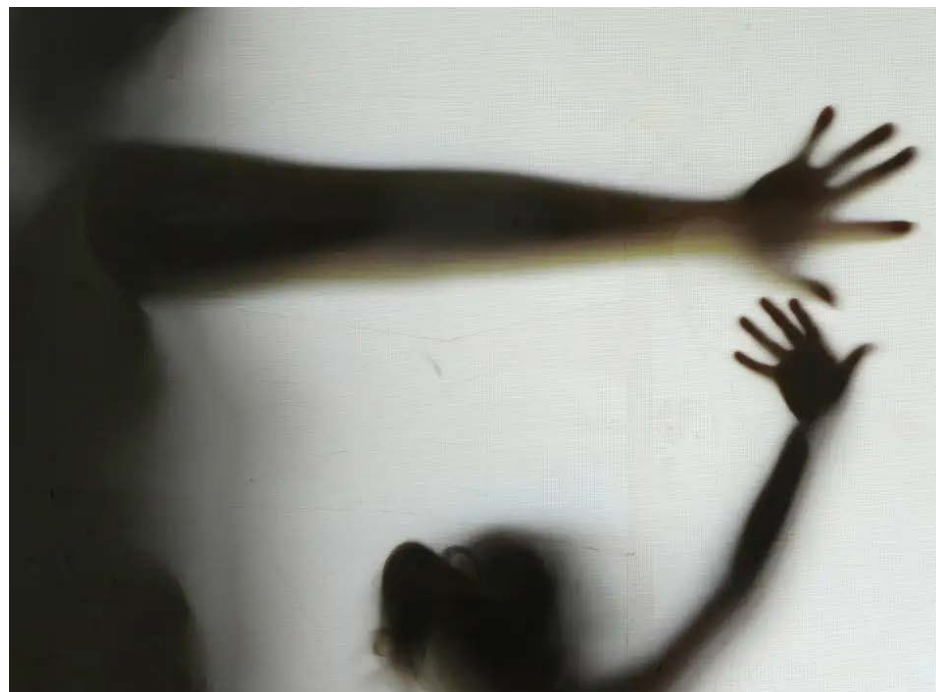
O Brasil está diante de uma mudança estrutural: menos crianças nascendo, maior cobertura escolar, fluxo mais regular e investimentos concentrados em infraestrutura e primeira infância. O desafio não é mais apenas colocar o aluno na sala de aula. É garantir que ele aprenda.

Menos matrículas podem, sim, ser sinal de maturidade demográfica e eficiência administrativa. Mas números positivos não dispensam vigilância. O país precisa assegurar que a redução não esconda bolsões de exclusão, abandono ou desigualdade regional.

O acesso está próximo da universalização. Agora, a régua sobe. A pergunta que permanece é simples e decisiva: estamos preparados para transformar presença em aprendizado de qualidade?

Estupro de vulnerável representa 75% dos casos em SP

REGISTROS



O balanço periódico da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, divulgado na tarde desta sexta-feira (27), revela que os estupros de vulnerável notificados representaram 75,3% do total de ocorrências no mês de janeiro no estado. O crime se configura quando praticado contra meninas menores de 14 anos e vítimas que não podem oferecer resistência.

No período, as autoridades contabilizaram 1.182 ocorrências de estupro, o que representa uma redução de 8% em comparação

com o mesmo mês de 2025. Desse total, 891 foram vulneráveis.

Na categoria de estupro de vulnerável entram tanto pessoas com incapacidade por fatores como enfermidades quanto vítimas em estado alterado, como as alcoolizadas. O que conta é não poderem expressar consentimento.

O levantamento aponta recuo de 8,9% na comparação com janeiro de 2024, nos registros de estupro de vulnerável. Naquele mês, 979 casos foram comunicados às autoridades.

Há, ainda destaque para uma melhora

nas taxas da Grande São Paulo. Em janeiro deste ano, os casos notificados de estupro apresentaram queda de 23,8%, na comparação com janeiro de 2024. Enquanto esses caíram de 268 para 204, os estupros de vulnerável diminuíram 25,5%, passando de 215 para 160.

De acordo com a pasta, no mês passado, os homicídios dolosos (quando há intenção de matar) diminuíram até atingir o menor patamar em 26 anos. Ao todo, foram 190 casos, 11,6% a menos do que os 215 de janeiro de 2024.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Quase 44% das mortes nas estradas envolvem veículos de carga diz PRF

OPERAÇÃO RODOVIDA REGISTROU 1.172 MORTES EM DOIS MESES

No balanço da Operação Rodovia, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou, nesta semana, que das 1.172 mortes nas estradas federais registradas nos últimos 66 dias, um total de 514 vítimas esteve em acidentes que envolveram veículos de carga. O número representou 43,93% do total.

Os acidentes com esse tipo de veículo totalizaram 3.149 casos. Eles representam 23,81% do total de sinistros nas estradas. Os dados foram apresentados em evento na cidade de Aracaju (SE) no encerramento da operação.

A Operação Rodovia começou em 18 de dezembro do ano passado e durou até o último domingo (22).

A corporação afirmou que, dentre esses acidentes com veículos de carga, as colisões frontais foram as que mais resultaram em mortes, com 288 no total (o maior número).

MORTES NO CARNAVAL: Durante o período carnavalesco, pelo menos 130 pessoas morreram nas estradas. Segundo a corporação, foi o carnaval mais violento da década.

Os números mostraram ainda um au-



mento de 8,54% nos acidentes de trânsito graves durante os dias de folia. A maioria das vítimas estava em automóveis e motocicletas.

ALTA VELOCIDADE: Durante toda a Operação Rodovia, ao menos 1,2 milhão de veículos dos mais diferentes tipos apresentaram excesso de velocidade. Outros números que trouxeram preocupação à corporação foram de 58,7 mil ultrapassagens irregulares e 11,1 mil motoristas embriagados ao volante.

Segundo a PRF, a proposta da operação foi de fazer a segurança nos períodos de maior movimentação nas estradas, o que in-

cluiu as férias escolares e as operações Natal, Ano Novo e Carnaval.

CELULAR AO VOLANTE: Segundo ainda a corporação, foram flagrados também 9,6 mil condutores utilizando o celular enquanto dirigiam. Além disso, 54,5 mil pessoas não usaram o cinto de segurança ou a “cadeirinha” para crianças até quatro anos de idade.

Entre os ocupantes de motocicletas, 10,3 mil pessoas não usaram o capacete. Entre os motoristas profissionais (de ônibus ou caminhão, por exemplo), 17,1 mil não respeitaram a Lei do Descanso (que estabelece ao menos 11 horas de pausa em um dia).

NÃO PASSE VERGONHA, **ECONOMIZE!**

Na Ultrafarma é muito mais barato!



É verdade.
Eu garanto!

 COMPRE PELO
SITE OU APP

 VISITE
NOSSAS LOJAS

 ENTREGA EM
TODO BRASIL

 2% OFF
NO PIX

 ATÉ 5% DE CASHBACK
NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA



Dois homens são presos por vender macaco-prego

SANTA ISABEL

Dois homens foram presos em flagrante na tarde desta sexta-feira (27) suspeitos de vender um macaco-prego pelo valor de R\$ 12 mil, em Santa Isabel. A prisão foi realizada pela Polícia Civil na rodovia Alberto Hino, nas proximidades do quilômetro 55, em um posto de combustíveis da região.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente do município, João Buosi, a ação

teve início após um protetor ambiental da cidade identificar um anúncio de venda do animal em um grupo de WhatsApp. No anúncio, o suspeito oferecia um macaco-prego domesticado.

Diante da situação, o protetor entrou em contato com um dos envolvidos e simulou interesse na compra do animal. Após combinar o encontro para a suposta negociação, ele acionou a Polícia Civil, que co-

municou os agentes da Secretaria de Meio Ambiente para acompanhar a ocorrência.

Os dois suspeitos foram abordados no local combinado e presos em flagrante. Eles foram encaminhados à delegacia de Santa Isabel e devem responder administrativa e criminalmente pelo crime ambiental.

Após o resgate, o macaco-prego foi encaminhado ao Parque Ecológi-

co do Tietê, onde será atendido pelo Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres, Cetras. No local, o animal passará por avaliação veterinária e pelos procedimentos necessários antes de eventual reintegração ao habitat adequado.

A comercialização de animais silvestres é crime previsto na legislação ambiental brasileira e pode resultar em multa e detenção.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Grupo armado invade sítio em Guararema

FAMÍLIA REFÉM É OBRIGADA A TRANSFERIR R\$ 140 MIL

Um grupo com pelo menos oito homens armados invadiu uma propriedade rural no bairro Jardim Luiza, em Guararema, na manhã de domingo, 22. A ação mobilizou equipes da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com apoio de helicópteros Águia e reforço de policiais de cidades vizinhas. Quatro suspeitos foram presos em flagrante e outros são procurados.

De acordo com a polícia, os criminosos estavam fortemente armados, alguns com fuzis, e chegaram a trocar tiros com as equipes durante a fuga para uma área de mata. Ninguém ficou ferido.

Antes da invasão ao imóvel onde as vítimas estavam, o grupo tentou entrar em um sítio que estava vazio. O proprietário percebeu a movimentação pelas câmeras de segurança e acionou a polícia. Na sequência, os criminosos invadiram outra residência do condomínio, onde cinco pessoas foram feitas reféns.

Um homem de 64 anos, a esposa dele, também de 64, a mãe de 85 anos e duas crianças, de 5 e 7 anos, foram rendidos por volta das 6h30. Segundo depoimento prestado à polícia, a família foi mantida em cômodos separados durante toda a ação.

Sob ameaças de morte, o homem foi obri-

gado a realizar transferências bancárias que somaram R\$ 140 mil. Parte do valor estava aplicada em investimento e só foi liberada após reconhecimento facial feito pelo celular da vítima. Conforme relato, os criminosos recebiam instruções de comparsas por chamada de vídeo para concluir as transações.

Em um dos momentos de maior tensão, um dos assaltantes apontou arma para a cabeça da vítima após erro na digitação de senha bancária

e fez nova ameaça.

A Polícia Militar foi acionada após informação repassada pela Guarda Municipal de Itaquaquecetuba sobre possível roubo em andamento. Quando as viaturas chegaram ao local, foram recebidas a tiros. O grupo fugiu em direção à mata.

Dois helicópteros Águia foram mobilizados para auxiliar nas buscas aéreas. A área, que abriga mais de 40 sítios e faz divisa com Salesópolis e Santa Branca, foi cercada com apoio de policiais

dessas cidades e também de Mogi das Cruzes.

Durante a varredura, agentes localizaram pertences das vítimas e armas abandonadas, entre elas dois revólveres calibre 38, carregadores e 33 munições de 9mm.

Horas depois, a polícia recebeu informação de que um dos suspeitos teria entrado em um veículo HB20. Com auxílio do sistema de monitoramento municipal, o carro foi identificado e localizado na região central de Guararema. Dois

homens foram presos.

Imagens de câmeras também apontaram a participação de uma motocicleta e de um segundo HB20. Os veículos foram abordados em rodovias da região, nas cidades de Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes.

Na moto, foi detido um homem apontado como batedor, responsável por avisar a quadrilha sobre a movimentação policial. No outro carro, um suspeito foi preso com roupas táticas, toucas e objetos que,

segundo as vítimas, foram usados no crime.

Ao todo, quatro homens foram presos em flagrante. Três armas de fogo, munições de diversos calibres, celulares e outros itens foram apreendidos.

O caso foi registrado na Delegacia de Guararema como roubo, extorsão e tentativa de homicídio. A Polícia Civil do Estado de São Paulo investiga a participação de outros integrantes do grupo que conseguiram fugir.

As buscas continuam na região.



Instagram vai alertar pais sobre buscas de adolescentes relacionadas a suicídio

NOVA FERRAMENTA DE SUPERVISÃO PARENTAL

O Instagram anunciou nesta quinta-feira (26) que passará a notificar pais e responsáveis quando adolescentes fizerem buscas repetidas por termos ligados a suicídio ou automutilação.

A medida faz parte da ampliação das ferramentas de supervisão da plataforma e tem como objetivo envolver as famílias em situações consideradas sensíveis.

Segundo a rede social, os alertas serão enviados quando houver insistência em pesquisas que indiquem intenção de se ferir ou que mencio-

nem diretamente termos como “suicídio” e “automutilação”. As notificações poderão chegar por e-mail, SMS, WhatsApp ou dentro do próprio aplicativo, e incluirão orientações de especialistas sobre como abordar o jovem.

A empresa afirma que buscas desse tipo já são bloqueadas e redirecionadas para serviços de apoio. O novo alerta só será disparado em casos de repetição, para evitar excesso de avisos.

O Instagram diz ainda que buscou equilibrar a proteção dos adolescen-

tes com a preservação da privacidade, embora reconheça que alguns alertas podem ocorrer sem risco imediato.

Especialistas ouvidos pela plataforma avaliam a medida como positiva para a segurança infantil. O recurso será lançado inicialmente nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá, com previsão de expansão gradual para outros países.

A Meta também estuda aplicar lógica semelhante a interações de adolescentes com sistemas de inteligência artificial.



Butantan antecipa entrega de 1,3 mi de vacinas contra dengue

SERÃO DISTRIBUÍDAS 2,6 MILHÕES DE DOSES



O Instituto Butantan anunciou nesta terça-feira (24) que antecipará para o primeiro semestre de 2026 a entrega de 1,3 milhão de doses da vacina contra dengue Butantan-DV ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente, o lote seria entregue no segundo semestre deste ano. Com o novo prazo, serão distribuídas ao todo 2,6 milhões de doses no primeiro semestre.

A vacina Butantan-DV é produzida no parque fabril do próprio instituto, na capital paulista. O imunizante, aplicado em dose única, tetraaval e 100% nacional, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser utilizado na po-

pulação brasileira de 12 a 59 anos. Nesse público, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue.

Na segunda semana de fevereiro, o Ministério da Saúde iniciou a vacinação contra a dengue dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde) da Atenção Primária, com a previsão de proteger 1,2 milhão de trabalhadores da linha de frente do SUS.

NOVO TERRENO: O governo do

estado de São Paulo anunciou, também nesta segunda-feira, a transferência de um terreno no bairro do Jaguaré, zona oeste do município de São Paulo, para a criação de um novo polo de inovação e desenvolvimento de imunobiológicos do Instituto Butantan, além do investimento de R\$ 1,38 bilhão em novas fábricas para produção de vacinas e imunobiológicos.

“Nessa área, vamos produzir nosso parque fabril para levarmos São Paulo onde queremos: um expoente máximo da ciência, da biotecnologia, do desenvolvimento e da inovação em Saúde no nosso país”, disse o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva.

MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Juros subiram para famílias e empresas em janeiro

TAXA MÉDIA AVANÇOU 6,7 PONTOS PERCENTUAIS EM 12 MESES

Os juros médios cobrados de famílias e empresas voltaram a subir em janeiro de 2026, segundo dados das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta pelo Banco Central do Brasil. O movimento acompanha o atual ciclo de aperto monetário no país.

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros atingiu 61% ao ano, com alta de 0,9 ponto percentual no mês e avanço de 6,7 pontos percentuais em 12 meses. Entre as modalidades, chamou atenção a elevação nas operações de cartão de crédito parcelado, cuja taxa subiu 6,8 pontos percentuais em janeiro e acumula aumento de 17,7 pontos percentuais em um ano, alcançando 194,9% ao ano.

Apesar de ter recuado 13,7 pontos percentuais no mês e 26,3 pontos percentuais em 12 meses, o cartão de crédito rotativo segue com a taxa mais elevada do mercado, em 424,5% ao ano. O rotativo é acionado quando o consumidor paga apenas parte da fatura. Após 30 dias, a dívida é parcelada pelas instituições financeiras, passando a incidir juros nessa modalidade.

Outras linhas de crédito para pessoas físicas também registraram alta em janeiro, como o crédito pessoal não consignado, com aumento de 1,5 ponto percentual, o financiamento de veículos, com elevação de 1,3 ponto

percentual, e o consignado para trabalhadores do setor privado, que avançou 1,2 ponto percentual.

No caso das empresas, a taxa média de juros chegou a 25,2% ao ano no fim de janeiro, com alta de 1,6 ponto percentual no mês e de 1,1 ponto percentual em 12 meses.

O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento sazonal das taxas de desconto de duplicatas e outros recebíveis, que subiram 0,9 ponto percentual, além da elevação em modalidades como capital de giro com prazo superior a 365 dias, com alta de 1,8 ponto percentual, cheque especial, que avançou 25,9 pontos percentuais, e cartão rotativo empresarial, com aumento de 63,9 pontos percentuais.

Esses dados se referem ao crédito livre, segmento em que os bancos têm autonomia para definir as taxas de juros. Já o crédito direcionado, que segue regras estabelecidas pelo governo e é voltado a setores como habitação, rural, infraestrutura e microcrédito, apresentou comportamento distinto.

Para pessoas físicas, a taxa média do crédito direcionado ficou em 11,2% ao ano, estável no mês e com leve recuo de 0,1 ponto percentual em 12 meses. Para empresas, os juros atingiram 13% ao ano, com alta de 0,8 ponto percentual no mês e queda de 0,7 ponto percentual



al na comparação anual.

Considerando recursos livres e direcionados, a taxa média das novas contratações de crédito alcançou 32,8% ao ano em janeiro, com alta de 0,7 ponto percentual no mês e de 2,9 pontos percentuais em 12 meses.

O avanço dos juros bancários ocorre em paralelo à manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 15% ao ano, definida pelo Comitê de Política Monetária. A Selic é o principal instrumento de controle da inflação.

Ao elevar ou manter os juros em patamar elevado, o Banco Central busca reduzir o ritmo da economia, encarecendo o crédito e estimulando a poupança. A taxa básica está no maior nível desde julho de 2006, quando atingiu 15,25% ao ano.

O spread bancário das novas operações ficou em 21,9 pontos percentuais, com alta de 0,8 ponto per-

centual no mês e de 3,5 pontos percentuais em 12 meses. O spread corresponde à diferença entre o custo de captação dos bancos e as taxas cobradas dos clientes, englobando despesas operacionais, inadimplência, tributos e margem de lucro.

Em janeiro, as concessões de crédito somaram R\$ 651,5 bilhões, com alta de 1,5% no mês, já descontados os efeitos sazonais. As operações com empresas cresceram 2,2%, enquanto as destinadas às famílias avançaram 1,6%.

No acumulado de 12 meses até janeiro de 2026, as concessões nominais aumentaram 9,4%, sendo 9,7% para empresas e 9,1% para famílias.

O estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R\$ 7,115 trilhões, com recuo de 0,2% no mês e expansão de 10,1% em 12 meses. As carteiras de

pessoas jurídicas e físicas fecharam janeiro em R\$ 2,654 trilhões e R\$ 4,460 trilhões, respectivamente.

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro alcançou R\$ 20,812 trilhões. Houve leve queda de 0,3% no mês, influenciada principalmente pela redução de 3,4% nos empréstimos externos, impactados pela valorização de 4,95% do real. Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 12,6%, impulsionado pela alta de 9,9% na carteira do Sistema Financeiro Nacional e de 19,1% nos títulos públicos.

A inadimplência, considerada para atrasos superiores a 90 dias, ficou em 4,2% em janeiro. No segmento empresarial, o índice foi de 2,6%. Já entre as famílias, a taxa alcançou 5,2%.

O endividamento das famílias chegou a 49,7% em dezembro de 2025, com aumento de 1,3 ponto percentual no ano. O indica-

dor mede a relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses.

Sem considerar o financiamento imobiliário, o endividamento ficou em 31,2% no fim de 2025. O comprometimento da renda, que relaciona o valor médio das parcelas à renda média das famílias, atingiu 29,2% em dezembro, com avanço de 1,7 ponto percentual no ano.

Esses indicadores são divulgados com defasagem maior, pois utilizam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Com juros em patamar elevado e maior pressão sobre o orçamento das famílias, o cenário reforça o desafio de equilibrar o combate à inflação com a sustentabilidade do crédito e do consumo no país.

Estado de São Paulo tem aumento de feminicídios em janeiro deste ano

FORAM 27 MULHERES ASSASSINADAS, CINCO A MAIS QUE O MESMO MÊS DE 2025

O número de vítimas de feminicídio no estado de São Paulo aumentou em janeiro deste ano, em relação ao mesmo período de 2025. Foram 27 mulheres assassinadas no mês, cinco vítimas a mais do que o número registrado em janeiro do ano anterior. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (27) no portal da Secretaria da Segurança Pública do estado (SSP).

Em 15 ocorrências, os autores foram presos em flagrante, segundo a pasta. Nas cidades do interior paulista, foram 20 mortes no primeiro mês deste ano, com 12 prisões em flagrante. As demais vítimas foram mortas na capital e na região metropolitana.

A pesquisadora Daiane Bertasso, do Laboratório de Estudos de Feminicídios (Lesfem), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), explica que são várias as situações que fazem com que o ciclo de violência contra as mulheres seja negligenciado e, então, o crime de feminicídio aconteça.

“O feminicídio não é um crime inesperado. É um crime que resulta de relações familiares e íntimas.

E ele se dá depois de um ciclo de violências de vários tipos. A própria Lei Maria da Penha, que tipifica vários tipos de violência - psicológica, emocional, patrimonial - ela explica o quanto esse ciclo de violência vai se agravando”, disse.

A pesquisadora acrescenta que o machismo, a misoginia e uma sociedade voltada para os valores masculinos contribuem para que as pessoas ignorem os sinais de violência que precedem os feminicídios.

“Muitas vezes a mulher se sente intimidada, envergonhada, não socializa isso com a família. Quando ela socializa, muitas vezes, a família diz que é [apenas] um momento, uma fase”, relatou.

Além disso, casos recentes de feminicídio que tiveram destaque na imprensa recentemente demonstram que, mesmo mulheres com medida protetiva contra seus agressores, não receberam efetivamente a proteção do Estado e acabaram

mortas por eles.

“Seria importante a gente ter políticas públicas mais eficazes e que essas mulheres possam se sentir de fato acolhidas”, disse Bertasso.

A masculinidade tóxica é mais um elemento que gera violência contra as mulheres no país. “A gente tem uma linha de pesquisa que estuda a machosfera, e a gente tem percebido que essas redes têm fortalecido muito esses ideais [machistas e misóginos]. E isso, infelizmente, está forman-

do jovens e crianças com esse pensamento.”

“Precisaria ter uma educação voltada para relações de gênero nas escolas como obrigatório, para evitar que essas crianças e jovens sejam cooptados por esse espaço digital que não tem muito controle”, avaliou.

RECORDE DE FEMINICÍDIOS: O Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios em 2025, segundo Ministério da Justiça e Segurança Pública, o que representa qua-

tro mortes por dia. No ano anterior, em 2024, o país já havia atingido recorde, com 1.458 vítimas.

Em 2025, o estado de São Paulo também registrou o maior número de feminicídios desde o início da série histórica, em 2018. Em todo o ano, as vítimas chegaram a 270, o que representa um aumento de 6,7% em relação a 2024, quando o número chegou a 253. Os dados estão disponíveis no site da Secretaria da Segurança Pública do estado (SSP).





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



📞 (11) 91707-3239

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP